

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Fernando Prestes

Sorocaba/SP

2024

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral temática (depoimentos com inclusão de audiovisuais)

Entrevistadora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Instituição: Etec Fernando Prestes, em Sorocaba/SP

Entrevistado: Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira

Elaboração do roteiro de pesquisa: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Local da entrevista: Sala de Língua Portuguesa da Etec Fernando Prestes, na Rua Natal, 340 - Jd. Paulistano – Sorocaba/SP

Data: 11 de abril de 2024

Técnico de gravação: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Duração total da gravação: 23 minutos e 6 segundos

Número de vídeos: 01 (Um)

Transcritora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Número de páginas: 12

Sinopse da entrevista

Entrevista realizada no dia 11 de abril de 2024 com o professor Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira, professor de Língua Portuguesa, formado pela UNISO-Universidade de Sorocaba, em 2006, para registrar e descrever sua carreira e sua participação no Projeto do Grupo Anunciação, da Etec Fernando Prestes. Nesta entrevista, em nome do Centro de Memória da Etec Fernando Prestes, agradece ao professor pela disponibilidade em compartilhar sua experiência na Etec. Oliveira conta sua trajetória, desde a formação em Letras pela UNISO até sua entrada na Etec, em 2006; relata a criação do grupo musical "Anunciação" em 2019, que surgiu de forma espontânea a partir de uma brincadeira em sala de aula, e como

o grupo se desenvolveu, trazendo impactos positivos tanto para a escola quanto para a comunidade; destaca como o projeto ajudou alunos em momentos difíceis e como a música e a arte podem ser ferramentas poderosas de transformação e inclusão. Ele também menciona os canais do grupo Anunciação no Instagram e YouTube, finalizando com uma mensagem sobre a importância da arte na educação e na vida.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 30 de julho de 2024

Nome da transcritora: Denise de Melo Franco Moro da Costa

Recebida no Gepemhep em 27 de agosto de 2024.

Nota – Abertura do vídeo com estudantes cantando do projeto Grupo musical Anunciação da Etec Fernando Prestes, sob a coordenação do professor Thiago Sagat .

Denise de Melo Franco Moro da Costa (DMFMC): Olá, então, boa tarde! Eu gostaria em nome do Centro Paula Souza, do Grupo Pesquisa GEPEMHEP, agradecer a sua disponibilidade de dar para nós um pouquinho da sua experiência, do seu trabalho, que tem tanto contribuído para nossa Etec. Então, eu vou deixar com você, gostaria de fazer só uma primeira pergunta para o Thiago, né. Para nós, é o Thiago Sagat, né, mas eu gostaria que você se apresentasse, falasse um pouquinho da sua trajetória e como professor, como é que você chegou na Etec e tudo que você quiser falar. A palavra é sua agora, está certo!

Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira (TTFO): Eu agradeço, fico bastante lisonjeado pelo convite Denise! E, bom, vamos começar. Thiago Saga é apelido, né, apelido de infância que surgiu lá quando estava no fundamental ainda. Aquele tipo de apelido que a gente não gosta, a gente briga, né, quando o pessoal coloca, e depois acaba percebendo que não tem jeito, né? Tem que pegar mesmo, o apelido, mas meu nome é Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira e eu sou formado em Letras pela Universidade de Sorocaba UNISO, e entrei aqui na Etec em 2006. Quando eu fiz a prova, na primeira vez, a prova que eu fiz para entrar aqui, eu estava ainda no último ano da faculdade, e me chamaram em 2006, eu já tinha finalizado a faculdade, então, e entrei, só que por esse processo, ainda como como

aluno, aí tive que fazer um novo processo seletivo depois, e aí, fui aprovado, e estou aqui, então, desde 2006. Desde sempre, né, trabalhando com Língua Portuguesa. E, nesses 18 anos que se passaram já tive a oportunidade de ser coordenador de área, né, do ensino médio Ensino Médio; depois fui trabalhar junto ao GEEaD, fiquei 5 anos lá, que é o grupo de estudo de educação à distância do Centro Paula Souza e, em 2016, retornei e fiquei exclusivamente com as aulas, e estou até aqui.

DMFMC: E, inclusive, nós estamos aqui com os nossos alunos, eles estão aqui assistindo. É que nós estamos bem no espaço que do Tiago, comumente chamado, não é? O seu espaço, o espaço da sala do Tiago, conhecida como sala de língua portuguesa Língua Portuguesa. Pouquinho de alunos, nós estamos com plateia hoje. Estão aqui, por trás das câmeras. Eu quero te perguntar, na verdade, para você entrar no assunto sobre o coral Anunciação. Quando que ele começou? Como é que foi, como e de onde surgiu a ideia? Como que você teve aí, esse, essa ideia, de, de trazer para gente um projeto tão bonito e que tem aí, não sei, já, quantos anos?! Queria que você falasse dele pra gente.

TTFO: Certo! Bom, é que a gente chama de grupo Anunciação. A gente não chama de coral porque não tem ali um regente que faça a divisão de vozes que, né, trabalha essa questão, exatamente dessa maneira, então, a gente chama de grupo musical. E eu, particularmente, sou um zero esquerda para música, mas eu gosto demais. Já tentei estudar, já fui fazer aula de teoria musical, tentei violão, tentei canto. Tentei vários, mas não vai, faltou ali, um “chipzinho” na hora da produção, é que música não entrou, não consigo, mas gosto muito. Sou apaixonado por música. E aí, numa aula, inclusive aqui nesta sala, a sala que ficou de herança da professora Leila, né, que dava aula aqui, já era sala de Português. Então, há 18 anos eu conheço a sala, como sala de Português. E, então, eu acabei ficando com, ampliando o número de aulas e ficando maior parte do tempo aqui, acabei mesmo que, apossando da sala (sorrisos) e aqui nessa sala. Então, tinha um grupo de quatro alunos. Começaram dois alunos primeiro, começaram a brincar fazendo “Hakuna Matata” do Rei Leão, e aí eles interpretaram toda a fala dos dois personagens, o Timão e do Pumba, e encenaram assim, faltando uns 5 minutos para o intervalo e, de repente, duas meninas levantaram e começaram a cantar junto com eles, tal, e aí, eu fiquei, na época, tão emocionado, que a ideia era de (filmar). Estavam aqui, eu estava sentado, mais ou menos, no meio aqui da sala, eu estava filmando, e depois eu fui ver não tinha filmado nada, sabe, porque eu estava “bobo”, assim, com a apresentação. Tão talentosos que os quatro eram, fiquei, assim, bastante emocionado, e nisso surgiu a ideia, assim: - Eu estava contando para uma outra turma, lá na sala de aula mesmo, e falei, nossa gente,

hoje foi muito emocionante, foi muito legal, né, uma questão musical. E tinha duas meninas na sala que já cantavam, e eu já tinha visto também as duas cantando, e tal, aí eu falei, mas como a música é uma coisa envolvente, uma coisa que, né! E aí eu falei na hora assim, veio um “insight”, vamos montar um grupo na escola, a gente faz um videoclipe e para divulgar a escola, nós vamos! Falei, quem mais canta aqui, porque só eu sei que vocês duas cantam, tem os quatro lá da outra turma, vamos correr atrás! Vamos! Aí, as duas foram passando de sala em sala chamando quem gostava de cantar para uma reunião na semana seguinte. Aí fizemos a reunião, aí a gente tinha a música, o Mundo Bem Melhor, foi uma versão de “We are the world”, do Michael Jackson e do Lionel Richie, que foi feita, essa música, em homenagem aos 50 anos de Brasília. Então, a música numa versão em português, e decidimos, então, que seria essa música. E aí vamos lá! Vamos dividir! Quem vai cantar o quê? Porque tinha gente de todos os cursos, né, de todas as turmas estavam aqui presentes, então, foi feita uma divisão, vamos ver quem combina com quem, e tal, se organizou, beleza, e vamos lá, vamos tentar gravar. Agora, tinha um aluno do curso de Informática para Internet que ele tinha um material de áudio e vídeo, assim então, ele trouxe da casa dele, e aí nós ficamos numa manhã, acho que 7:30 da manhã, fomos até umas 4 da tarde para fazer a captação dos áudios, captamos voz por voz, parte por parte, e ele chegou na casa dele, deu tudo errado! Não funcionou! Marcamos uma segunda vez, procurando um outro ambiente que tivesse uma acústica melhor, aí, conseguimos! Ok! Então, áudio preparado, vamos, então, buscar as imagens agora, então. Aí veio um aluno do curso de Eventos que gostava bastante de teatro, inclusive ele se formou, fez faculdade de teatro, e ele falou, vamos fazer um roteiro. Tem que ter uma história, tem que contar uma história. Não é simplesmente pegar imagens da escola. Então, foi feito um roteirinho, ele organizou tudo isso e fomos fazer a captação das imagens. Então, também foi um dia inteiro, inclusive, para esse dia, o professor Marcelo Arrojo trouxe o drone dele. Tem imagens com o drone que ele captou para gente no começo e no final do clipe, e tal. Ficou bem interessante! Maravilha! Terminamos o vídeo. A ideia era só isso. Colocou no Instagram, no YouTube da escola e pronto divulgação da escola, e aí na, isso foi mais ou menos em agosto, no mês de setembro (2019), acho que foi, não acho que foi isso, foi no primeiro semestre no mês de agosto, que terminou, só questão da edição, divulgamos, beleza, e no mês de agosto daquele ano, teve aqui na escola, uma reunião com os diretores das Etecs, uma reunião na Regional, e aí o professor Divanil, que era o diretor da época, pediu para que o Anúncio fizesse apresentação para os diretores. E nós fizemos ali, no hall de entrada. Na apresentação dessa música (do clipe), o Divanil e todos os diretores, todo mundo ficou muito impressionado. Que legal que foi! E o Divanil falou: olha, em setembro nós vamos ter o “VISITE”, então gostaria que o, o coral, né, o

grupo participasse, mas eu queria não apenas uma música, dá para ser uma sete? “Tá” beleza! Vamos lá! E aí começamos todos os dias na hora do almoço, do final do turno da manhã para o turno da tarde, ensaiando. Nós ensaiamos, aqui na sala. Vamos lá! Vamos pegar o repertório, o que dá para cantar, o que, que fica legal, quem consegue isso, quem consegue aquilo e, assim, eu dependendo totalmente deles, né, porque eu não tenho conhecimento, né, de música, né!? E, aí, já a princípio, a ideia era cantar com “playback”, daí já levantou um aluno falou: não, eu toco violão, então, eu consigo tirar todas as músicas, eu toco! Outro veio: eu toco e já veio um *carron*,¹ daí já veio uma guitarra, já foi entrando. Já foi criando uma banda junto ao grupo e fizemos apresentação. A ideia era fazer uma apresentação na parte da manhã no anfiteatro e uma apresentação na parte da tarde. Mas, a primeira apresentação lotou tanto, que ficou gente para fora do anfiteatro. Daí, consegue fazer uma segunda? (a pergunta do diretor). Conseguimos, beleza! Fizemos a segunda. Lotou! E, de novo, gente para fora. Fizemos uma terceira, fizemos uma quarta, fizemos uma quinta, então, na parte da manhã, foram cinco apresentações e, à tarde, mais duas, porque, daí, teve gente, à tarde, que não tinha visto ainda, né. Então, assim, foi sensacional, foi muito legal! Nisso todo mundo assistiu. Foi uma coisa muito interessante! Aí, a professora Jéssica, a nossa coordenadora pedagógica atual, veio com o projeto do Ilumina Etec, ela falou: olha, dezembro tá aí, que tal fazer uma coisa de Natal? Falei, bora, vamos lá! Então, começamos a pensar nessa questão do Natal, nesse período, de setembro até dezembro, com o repertório já montado, com os ensaios rolando todos os dias na hora do almoço. A gente recebeu convite para cantar em Casa de repouso de idosos, a gente fez no horário do almoço lá. Convite no Shopping Cianê, na praça de alimentação, uma apresentação de Natal. A gente foi para escola, uma escola estadual lá em Brigadeiro Tobias (bairro de Sorocaba), também, para fazer uma apresentação. Nesse tempo, junto com Anunciação, também tinha um grupo de teatro que, aquele aluno, o Rian de Eventos, ele conseguiu montar na escola um grupo de teatro, então, nós levamos para essa escola o Anunciação e o teatro, né!? E aí, então, eram duas vertentes artísticas correndo ao mesmo tempo, o grupo de teatro, depois, infelizmente, foi se diluindo e, e não tivemos continuidade, e o Anunciação se manteve, ficou uma coisa grande! Um projeto com os alunos muito animados, participando demais. Então, nesse primeiro ano, né, que foi 2019, encerramos dessa maneira. Coisa sensacional!

DMFMC: E aí na pandemia...Como é que foi?

¹ Carron ou Cajon: é um instrumento de percussão versátil, pois permite que se extraia diversos timbres de acordo com forma ou do ponto em que se bate, ritmos Afro-Peruanos das regiões litorâneas e de outras regiões das Americas.

TTFO: Aí começamos 2020, né. Então, na recepção dos calouros, o Anúnciação foi cantar. E já convidando os calouros para participarem. Então, o grupo, eu acho que é, o que está passando na imagem agora (mostra a TV da sala), é de 2020, tinha aproximadamente 50 pessoas participando no grupo nesse período. Porque a gente abriu, e aí, todo mundo que cantava um pouquinho, veio participar, né?! E fizemos uma apresentação especial para o Dia da Mulher, então, com o repertório especificamente, isso, valorizando a mulher, né? E aí, a gente tinha mais de um violão, inclusive, agora está, né, a que está aparecendo ali (aponta para TV da sala), se eu não me engano, o nome dela é Rafaela, eu não me recordo exatamente, muita gente. O pessoal tocando violão, depois trocava os instrumentistas, trocavam ali, fazia um revezamento para todo mundo poder participar, então, foi maravilhoso! Foi no dia 9 de março, dia 8 naquele ano foi num domingo, então, no dia 9 de março fizemos apresentação em homenagem ao Dia da Mulher. Também, sete apresentações: vamos fazer 5 de manhã, mais duas da tarde, porque bastante gente queria assistir e algumas semanas depois... pandemia o que fazer com a pandemia? Toda incerteza, né?! Vamos voltar, não vamos voltar. Volta, não volta? Começamos a fazer algumas atividades de forma remota, então, até gravaram algumas coisas, tentamos fazer algumas edições, tal, mas ainda assim não era a mesma coisa né?! Aí no fim, finalzinho do ano (2020), eles queriam tanto, queriam tanto, e aí, a gente conseguiu com Caique, é um, um rapaz que trabalha, que tem um estúdio de filmagem, fotografia, ele veio fazer a gravação para gente. Então, ele trouxe todo o equipamento dele, de profissional. E aí, fizemos a captação do áudio, da música que chama "Só o começo" e depois num outro dia, na semana seguinte fizemos, viemos para fazer a captação das imagens, para essa música eles ensaiaram, tipo três dias, a gente teve a ideia numa sexta. Aí eu falei: olha gente vai ter que ser na terça-feira, a gente tem que estar na escola todo mundo, com questão de distanciamento, com máscara, mas eu preciso de vocês, não vamos ter tempo de ensaio. Todo mundo junto, então, tem que vir dessa maneira. Uma aluna, daquele ano, falou: meu amigo toca piano e ele se propõe a ajudar. Então, ele veio e ajudou o pessoal a encontrar "tom" encontrar o tipo de voz. Foi assim, uma coisa de duas horas antes da apresentação realmente, da gravação, aliás E aí, gravou, beleza! Na semana seguinte gravamos as imagens, no "Ilumina Etec" desse ano, que foi uma versão online, foi o lançamento do vídeo clipe (Só o Começo - Anúnciação FP- cover Vocal Livre- YouTube). Então, o momento da apresentação que seria do "Ilumina Etec", acabou sendo de forma virtual naquele ano. 2021, de novo aquela angústia, aquelas incertezas todas, mas no finalzinho do ano fizemos uma segunda gravação (A começar em mim - Anúnciação FP -cover Vocal Livre-YouTube) com o Caique de novo, ele que veio mais uma vez, fez a gravação. Em 2022, já com o retorno aqui na escola, começamos voltando aos pouquinhos,

tivemos que reacender a chama, né, que estava ali um pouquinho apagada, mas ainda assim saiu e estamos aí, né, com o projeto acontecendo.

DMFMC: Eu só quero fazer um adendo, esse projeto, esse grupo ele movimenta a escola, mas movimenta a comunidade também, ele sensibiliza, um projeto que acaba sensibilizando todos, queria que você também contasse, porque depois a gente vai divulgar os canais onde vocês estão, mas que você contasse um pouquinho, aquilo que mexeu também com os alunos, como que foi essa relação, porque você é uma pessoa que consegue sensibilizar o aluno, até pela sua disciplina, mas através do grupo Anunciação, quantas coisas que você tem para nos contar, né!?

TTFO: Certo, eu acho que assim tenho acho que duas situações assim, que me marcaram bastante e me emocionam muito de ouvir. Logo no começo, em 2019, quando teve (começou) Anunciação, nós tínhamos um aluno passando por uma situação bastante delicada. Foi um aluno que infelizmente tentou, naquele momento ali das aulas, naquele ano, algumas vezes, o suicídio e, quando ele foi convidado para vir para Anunciação, ele percebeu que ali havia a possibilidade de voltar a buscar ajuda médica, voltar a buscar, porque ele tinha desistido inclusive de tomar medicamentos, parou com as terapias, mas no final ele veio me contar, que o Anunciação fez com que ele percebesse que ainda tem saída. Ele passou por um momento bastante difícil e depois se viu dessa forma e, então, assim, é emocionante, obviamente, mas perceber que a música tem esse poder, e ele se sentiu acolhido no grupo, e conseguimos, graças a Deus. Hoje, tenho notícias que ele está bem, continua em tratamento, mas está bem. É música, essa coisa maravilhosa que é música! Uma outra situação: uma aluna, também estava cansada da escola, já não via sentido na escola mais; já queria parar de estudar, para começar a trabalhar, ela falou que não tinha atrativo nenhum na escola, então, ela faltava muito, ela só vinha de vez em quando, e não queria mais estudar, mas quando... E foi muito interessante, porque eu passei um dia no corredor da sala dela, na hora de intervalo e eu ouvi ela cantando, e ela não fazia parte do Anunciação, perguntei: por que que você não está no Anunciação, sua voz é tão bonita? Ela falou: ah, professor, não canto nada. Eu falei, canta sim! Vamos lá! Aí ela veio. Depois ela contou ainda, que foi, assim, esse foi o motivo que ela precisou para poder terminar o terceiro ano dela, porque ela simplesmente não queria mais. Ela veio, aliás terminou naquele ano segundo, ela estava no finalzinho do segundo, e foi motivo para ela terminar, realmente, os estudos dela do terceiro, era isso que faltava, ela comenta que era o sentido que ela estava buscando e não estava encontrando, a participação no grupo fez com que ela encontrasse, então ela vinha, porque ela tinha compromisso com os

ensaios, tinha compromisso com os colegas e percebeu que o grupo acolheu também e ela se sentia motivada para poder continuar estudando.

DMFMC: Então, é só mais fazer uma perguntinha, mais em relação ao que você e próprio grupo, que tem ligação com a arte, com a música, mas o que você sentiu de diferença em relação ao próprio interesse dos alunos em relação a sua disciplina, você sentiu algum uma mudança em relação a isso? Ou, o que a arte pode aproximar você em relação aos alunos, mais nesse sentido que eu estou dizendo.

TTFO: Eu percebi, consegui notar algumas situações, porque eu precisava, para esses alunos para quem eu dava aula, porque eu não dou aula para todos que participam do Anúnciação, né. Então, para alunos que eu dou aula, eu tenho que falar para eles: olha pessoal, vamos separar, tem aqui o Sagat, lá do coral, que é mais um amigo ali, e o professor aqui. Não que o professor também não possa ser amigo, mas tem uma diferença, são dois, duas pessoas diferenciadas, mas eu consigo perceber, que esse aluno que participa do Anúnciação, ele tende a ter uma visão um pouco diferente, uma participação, um pouco diferente nas aulas, não todos.

DMFMC: No contexto, até da escola.

TTFO: Sim, consegue se envolver com a escola, consegue estar presente em outras atividades também que não seja ...que talvez antes do Anúnciação não seria da mesma forma.

DMFMC: Só para fechar, para não te ocupar mais tempo, mas na verdade tem, olha, tem muita coisa legal que o Sagat tem para contar! Fala para gente, só os canais que vocês que temos para o grupo Anúnciação. E, para finalizar, depois, por isso que eu vou deixar com você, eu quero que você deixe uma mensagem para a Educação e para as pessoas, para os alunos, em relação a esse envolvimento com o projeto, trabalho, a gente sabe que dá para fazer um grupo assim, mas gostaria que você deixasse também uma mensagem...

TTFO: Certo, bom no Instagram @AnúnciaçãoFP, no YouTube Anúnciação FP, FP de Fernando Prestes, são os dois canais atuais que a gente tem. E uma mensagem: eu acho que música é arte, e a arte tende de ser a resposta para 99,9% de tudo que a gente vivencia, então. Então, a gente pode encontrar resposta para muitos dilemas, para muitos

questionamentos da nossa vida por meio da arte. Então, é, eu acho que é isso! (vídeo musical do projeto Anunciação)

DMFMC: Obrigada, muito obrigada mesmo!

TTFO: Eu que agradeço, e obrigado pessoal!

Nota – Finaliza o vídeo com o professor Marcos Vinicius Coutinho se apresentando, e que tem atuado com o professor Thiago Sagat nesse projeto Anunciação.

Descritores

História Oral na Educação

Memórias do trabalho docente

Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira (Thiago Sagat)

Denise de Melo Franco Moro da Costa

Marcelo Arrojo

Marcos Vinicius Coutinho

Centro de Memória

Etec Fernando Prestes

GEPEMHEP

Projeto Musical – Grupo Anunciação FP

Divanil Antunes Urbano

Leila Tereza Rolim de Oliveira Almeida

Rian Paulino

Caique Lima

Escola Izabel Rodrigues Galvão

Recanto do Vô Oswaldo – Casa de Idosos

Lar São Vicente de Paulo

Técnico em Informática para Internet

Técnico em Eventos

Ilumina Etec

Dados Biográficos do entrevistado



Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira iniciou Mestrado pelo programa ProfLetras 2024 na Universidade de São Paulo. Possui graduação em Letras pela Universidade de Sorocaba (2005), Especialização em Interpretação e Produção Textual pela Faculdade São Luís Jaboticabal (2008). É professor titular do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza desde 2006, na Etec Fernando Prestes. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Libras - Língua brasileira de sinais e na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância e em Educação Especial. Atua há vinte e dois anos na área da educação, nos ensinos fundamental e médio, dos quais doze anos são concomitantemente no ensino técnico, em curso pré-vestibular. Há dois anos no ensino superior na FACENS - Faculdade de Engenharia de Sorocaba. Desempenhou por dois anos o cargo de coordenador de ensino médio na Etec Fernando Prestes, cinco anos como Professor Responsável por Projetos na elaboração de materiais para cursos a distância pelo GEEAD. Desde 2019, é o professor responsável pelo Grupo Musical Anunciação, função que está afastada, no momento, para realização do Mestrado

Dados Biográficos da entrevistadora



Denise de Melo Franco Moro da Costa é arquiteta e professora, atua no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, desde 2011. cursou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Belas Artes de São Paulo (1983-1986). Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1987). Tem licenciatura em Educação Profissional (2016) e Artes Visuais (2016). Tem Pós-graduações em Novas Tecnologias Aplicadas na Educação (2019); em Ensino à Distância, Remoto e Metodologias Ativas (2022), em Artes Visuais (2024) e Especializações em Projeto Pedagógico para Ensino de Artes (2021) e em História e suas Culturalidades (2021), Mestranda em Tecnologias Emergentes pela *Must University*. É professora especialista na montagem de agendas para Cursos online e híbridos no GEEAD. Participa do Núcleos Culturais e Artísticos nos polos Centro Paula Souza desde 2022. Faz parte do GEPEMHEP e atua como docente pesquisadora do Centro de Memória da Etec Fernando Prestes.

Anexos (documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira

Termo de Autorização para uso de Imagem de Thiago Tadeu Ferreira de Oliveira